

São Paulo capta a maior competição o de educação do mundo

WorldSkills São Paulo 2015, que ocorre a cada dois anos, será realizado pela primeira vez no Brasil e deve receber 200 mil visitantes



Terraço ao lado do auditório Celso Furtado também com estrutura. Foto: José Cordeiro/SPTuris.

A cidade de São Paulo foi escolhida para receber a 43ª edição da WorldSkills, a maior competição de educação profissional do mundo que acontece entre os dias 12 e 15 de agosto, no Anhembi. A capital paulista disputou a vaga de cidade-sede do evento com a capital espanhola, Madri, mas levou a melhor graças aos esforços da Prefeitura de São Paulo e da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos), que administra o espaço onde ocorrerá o encontro.

Pela primeira vez no Brasil e na América Latina, o evento deve superar a marca de competidores registrados na última edição realizada em Leipzig, na Alemanha, em 2013. Na ocasião, mais de mil participantes de 53 países disputaram medalhas em 46 ocupações. A expectativa agora é receber 1,1 mil jovens de 59 nacionalidades diferentes que disputarão o título de melhor profissional do mundo em 50 ocupações técnicas da indústria e do setor de serviços.

Para o secretário municipal para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris, Wilson Poit, a realização do evento na capital paulista reforça a imagem de cidade educadora e profissionalizante e a coloca no radar de entidades ligadas ao ensino do mundo inteiro. “São Paulo é referência em geração de conhecimento, inovação e tecnologia e destino também para estudos. Reunimos aqui boas escolas, cursos excelentes e ótimas universidades. Queremos fortalecer isso”, afirma.

Além dos jovens que estarão na disputa, a expectativa dos organizadores do evento – a World Skills International e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) – é que cerca de 200 mil visitantes acompanhem as provas e participem dos eventos paralelos da competição. Durante o evento, serão transportados 67 mil alunos das escolas públicas para visitar o evento.

Turismo e estrutura do evento no Anhembi

De acordo com estimativas do Observatório de Turismo e Eventos (núcleo de estudos e pesquisas da SPTuris), 42% dos apartamentos em hotéis da cidade devem ser ocupados por visitantes e participantes do WorldSkills durante o período. O impacto econômico direto do evento somente com meios de hospedagem pode chegar a R\$ 29 milhões. Já são 33 hotéis ocupados apenas com competidores e delegados, fora os visitantes. E foram ainda contratadas 3.350 diárias de ônibus padrão turismo, 400 diárias de micro-ônibus e 570 diárias de vans para transporte dos alunos das escolas públicas para o evento.

Para a realização da competição, todo o Anhembi foi disponibilizado. Além do Pavilhão de Exposições e do Palácio das Convenções, a estrutura do evento conta com 68 mil m² de tendas montadas principalmente na pista central e área de estacionamento do complexo. É a maior estrutura já montada no local.

Outra novidade realizada para o evento e que permanecerá como legado para o Anhembi é a estrutura de tecnologia. Foram disponibilizados 2 Gbps (gigabits por segundo) de internet e mais de 400 antenas de distribuição de sinal wireless para 212 mil m² de área, ou seja, para todo o complexo Anhembi, exceto estacionamentos. Para monitorar o funcionamento da rede, duas áreas de Network Operations Center (NOC) serão instaladas. As centrais funcionarão 24 horas e terão equipes especializadas.



Montagem do evento no Pavilhão de exposições. Foto: José Cordeiro/SPTuris.

Sobre a WorldSkills

Realizado a cada dois anos desde 1950, o evento está em sua 43ª edição. Ao longo de seus 65 anos de história, a competição reúne os melhores alunos selecionados em olimpíadas de educação profissional de seus países, realizadas em etapas regionais e nacionais.

Na WorldSkills Competition, os competidores, com idade entre 16 e 22 anos, simulam desafios de suas profissões que devem ser cumpridos dentro de padrões internacionais de qualidade. Aproximadamente 17 mil pessoas estão envolvidas na organização do evento, sendo 11,8 mil na montagem, além de 800 voluntários.

A Competição traz também o conceito do “Visitor Experience”, um projeto focado em oferecer ao público uma visita rica em experiências e interações, oferecendo rotas de visitação, visitas guiadas e educativas, eventos paralelos, programa de conferências, plataforma digital, entre outras atividades, entregando o máximo de conhecimento possível sobre a educação profissional de forma lúdica e interativa.

E não poderia faltar uma plataforma digital para proporcionar a todas as pessoas, que estejam presentes ou não no evento, uma experiência imersiva no mundo da WorldSkills São Paulo 2015. Para isso, ferramentas tecnológicas proporcionarão uma interação dos participantes em real time, os perfis da Competição nas mídias sociais serão constantemente atualizados e focarão no engajamento do público, assim como haverá surpresas no que diz respeito ao universo digital.

O Cyber também será um ponto de destaque no Anhembi, pois o espaço de 500 m² terá uma praça de alimentação com food trucks, além de atividades interativas, jogos educativos e área para descanso e leitura.